

ACTA N.º 07/2009

**Acta da Reunião Extraordinária da
Assembleia Municipal de Cinfães,
realizada em 30 de Dezembro de 2009.**

-----Aos trinta dias do mês de Dezembro, do ano dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal, reuniu em sessão extraordinária a Assembleia Municipal de Cinfães, sob a presidência, do seu Presidente, sr. Mário Luís Correia da Silva e como 1º secretário o sr. António Cláudio Semblano de Oliveira e 2º secretário o sr. Prof. Carlos Pinheiro de Brito, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----**ORDEM DO DIA** -----

-----1. Apreciação e votação das Propostas de Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Cinfães para o ano financeiro de 2010.

-----2. Apreciação e votação da proposta de nomeação do auditor externo às contas do Município, nos termos do nº 2, do artº 48º da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro. -----

-----3. Apreciação e votação da proposta de cedência das instalações da Escola Primária de Ervilhais à Associação de Solidariedade Social Recreativa de Nespereira. -----

-----Feita a chamada dos senhores Deputados Municipais, verificou-se que estavam presentes: -----

-----Mário Luís Correia da Silva -----

-----Armando da Silva Mourisco -----

-----Bruno Maciel Gouveia Rocha -----

-----Maria de Fátima Vieira Alves -----

-----Carlos Pinheiro de Brito -----

-----Albérico Branco Pereira Camelo -----

-----António Cláudio Semblano de Oliveira -----
-----Maria Lúcia Teixeira -----
-----Maria de Fátima Costa Meneses -----
-----Joaquim Borges Macedo Teles -----
-----José Carlos Amaral Botelho -----
-----Bernardo Fonseca Oliveira -----
-----Maria Manuela Carvalho de Oliveira Silveira -----
-----Armando Pinto Campos -----
-----António Pedro Mouta Resende Pinto -----
-----Marco Paulo Teixeira Lento -----
-----Paulo Jorge Almeida Vasconcelos -----
-----Andreia Vieira Fernandes -----
-----Sandra Maria Amaral Freitas -----
-----Luís Manuel Rodrigues Pontes - Presidente da Junta de Freguesia de Alhões -
-----Vitor Manuel Pereira Fernandes - Presidente da Junta de Freguesia de Bustelo
-----Artur Isidro Jorge Barbosa - Presidente da Junta de Freguesia de Cinfães -----
-----Carlos Alberto Pinheiro de Sousa - Presidente da Junta de Freguesia de
Espadanedo -----
-----Fernando da Silva Rocha - Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiros -----
----- Carlos Manuel Duarte Lento - Presidente da Junta de Freguesia de Fornelos.
-----Acácio Ribeiro Lopes – Presidente da Junta de Freguesia da Gralheira -----
-----Porfírio Pinto - Presidente da Junta de Freguesia de Moimenta -----
----- Mário Durval Pinto Leitão - Presidente da Junta de Freguesia de Nespereira --
-----Almerindo Jorge Teresinho Monteiro Tavares - Presidente da Junta de
Freguesia de Oliveira do Douro -----
-----Paulo Afonso Monteiro Rodrigues - Presidente da Junta de Freguesia de

Ramires -----
-----Joaquim Pereira da Silva - Presidente da Junta de Freguesia de Santiago de
Piães -----
-----Abílio da Silva - Presidente da Junta de Freguesia de S. Cristóvão de
Nogueira -----
----- Rui Carlos Martins Carneiro - Presidente da Junta de Freguesia de Souselo ---
-----Juvenal Pereira Monteiro - Presidente da Junta de Freguesia de Tarouquela ---
-----José Carlos Fernandes Rodrigues - Presidente da Junta de Freguesia de
Tendais -----
-----António José Vieira Cardoso - Presidente da Junta de Freguesia de Travanca –
-----Não compareceu, mas justificou a falta o deputado municipal, sr. Dr. Aníbal
da Silva Rocha. -----
-----Não compareceu, nem apresentou qualquer justificação a senhora Profª
Cristina José Brochado Teixeira. -----
-----Por parte da Câmara Municipal estiveram presentes os senhores: Presidente -
Prof. José Manuel Pereira Pinto, Vice-Presidente - Prof. Manuel Domingos Aguiar
Barbosa e os Vereadores - Dr. Serafim Rodrigues, Profª Maria da Graça da Mouta
Silva Reis e Prof. Laureano Manuel Cardoso Valente. -----
-----O senhor Presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão
quando eram nove horas e quarenta e cinco minutos. -----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----**1. Apreciação e votação das Propostas de Opções do Plano, Orçamento e
Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Cinfães para o ano financeiro de
2010.**-----

-----O Chefe da Divisão Administrativa e Financeira, sr. Fernando Monteiro e a
Técnica Superior, Drª Maria das Neves, com a ajuda de meios técnicos e

informáticos, procederam à apresentação das Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano de dois mil e dez. O ORÇAMENTO totaliza a importância de € 29.058.610,00 (vinte e nove milhões, cinquenta e oito mil e seiscentos e dez euros), assim discriminada: -----

RECEITAS	MONTANTE	DESPESAS	MONTANTE
Correntes	16.024.746,00 €	Correntes	14.454.590,00 €
De Capital	13.033.864,00 €	De Capital	14.604.020,00 €
TOTAL	29.058.610,00 €	TOTAL	29.058.610,00 €

-----As GRANDES OPÇÕES DO PLANO totalizam € 19.438.520,00 (dezanove milhões quatrocentos e trinta e oito mil quinhentos e vinte euros), divididas pelo PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS no montante de € 12.618.520,00 (doze milhões seiscentos e dezoito mil e quinhentos e vinte euros) e pelo PLANO DE ACTIVIDADES no montante € 6.820.000,00 (seis milhões oitocentos e vinte mil euros). -----

-----De igual modo procederam à apresentação do Mapa de Pessoal para o ano de 2010, nos termos do artº 5º da Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro. -----

-----O *sr. Prof. Bruno Rocha*, disse que o Plano apresentado contém obras do ano de dois mil e dois, algumas com verbas irrisórias, pelo que perguntou se estas obras irão continuar nos documentos por mais dez anos. Este Plano é pouco ambicioso, baseado nas velhas bandeiras da educação e da acção social e esquece o desenvolvimento económico, nomeadamente com iniciativas que fomentem o empreendedorismo e a criação de emprego em áreas como o turismo ou a agricultura. Toda a gente faz investimentos na educação e nos complexos escolares, apesar de serem áreas importantes, mau seria que Cinfães ficasse para trás nesta altura. A acção social também é importante, mas muitas vezes esquece-se que os grandes impulsionadores do que tem sido feito são as Instituições Particulares de

Solidariedade Social, com o apoio da Câmara Municipal. -----

-----Perguntou, se a preocupação é tão grande com a Acção Social, quantos pedidos de ajuda para habitação é que foram feitos à Câmara Municipal e quantos obtiveram resposta positiva. -----

-----Referiu também que a aposta na educação tem a ver com a faixa etária mais jovem e a acção social com uma classe mais idosa, sendo esquecidas as pessoas activas que poderiam contribuir para o desenvolvimento de Cinfães. -----

-----Referiu ainda, que este não é o plano de actividades que o PSD defende para tirar Cinfães dos últimos lugares ao nível do desenvolvimento económico e da qualidade de vida. No entanto, admitem que é um plano e orçamento elaborados em condições especiais, uma vez que o orçamento geral do estado ainda não foi aprovado. Por outro lado este foi o projecto sufragado pelos cinfanenses recentemente. Por estas razões o Grupo Parlamentar do PSD irá optar pela abstenção na votação dos documentos apresentados. -----

-----O *sr. Enf. Armando Mourisco*, disse que o Orçamento e Plano são sérios e credíveis. É um plano que aposta fortemente nas componentes sociais e na educação. Em altura de crise, apostar na componente social é fundamental tanto no país como no nosso concelho, um concelho do interior que padece de sérias dificuldades como muitos outros concelhos. É fundamental, porque essa também é a verdadeira habitação social. Com as dificuldades sociais e económicas que hoje existem nas famílias em ter os seus idosos, os lares de terceira idade serão a habitação para aqueles que mais dela vão precisar no futuro. -----

-----Louvou as iniciativas e o excelente trabalho desenvolvido pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, mas é inegável que seria impossível desenvolver este trabalho se não houvesse, de há muitos anos a esta parte, uma determinação forte da Câmara de Cinfães em apoiar estes investimentos. A autarquia

ajudou desde o princípio na negociação e intercedendo junto das entidades para a realização das obras. Os estudos feitos foram fundamentais para que o governo central tomasse conhecimento das reais necessidades do concelho, como também não seria possível levar a bom porto tantos investimentos sem a componente financeira atribuída pela Câmara. -----

-----Referiu que existe também uma acção social muito concreta através da isenção de pagamento de transportes escolares dos alunos até ao 12º ano e no fornecimento gratuito dos manuais escolares para todas as crianças, que se reflecte nos bolsos das famílias. -----

-----Considerou fundamental para o desenvolvimento turístico do concelho o Plano de Salvaguarda do Vale do Bestança, o Rio Paiva e o aproveitamento do Douro, bem como as infraestruturas desportivas e de lazer de Souselo, além da construção da Biblioteca, Auditório e Espaços Envolventes. -----

-----Realçou que o Executivo Municipal está atento às dificuldades que o país atravessa, por isso as taxas de consumo de água são das mais baratas do país e não se paga a recolha do lixo. -----

-----Destacou ainda o investimento que será realizado no próximo ano em rodovias, em especial a estrada de Ferreiros à E.N. 321, os subsídios às colectividades e as transferências de verbas para as Juntas de Freguesia, permitindo assim resolver muitas situações essenciais ao bem estar da população. -----

-----O *sr. Presidente da Câmara*, afirmou que, infelizmente, a autarquia é o principal motor da economia local e das iniciativas do concelho. Isso acontece porque a iniciativa privada não consegue arrancar, ao contrário de outros concelhos em que a Câmara é muitas vezes uma parte do suporte, porque o privado é que toma a maior parte das iniciativas. Não foi por mero acaso que a Câmara Municipal de Cinfães criou um gabinete de inserção profissional, dando assim resposta a muitos

dos assuntos dos desempregados do concelho e evita as deslocações dos mesmos a Lamego. Inserido também no Contrato Local de Desenvolvimento Social, em parceria com a Câmara, Segurança Social e uma Instituição de Solidariedade Social, foi criado o Gabinete de Empregabilidade, um instrumento colocado à disposição dos cinfanenses no sentido da criação de pequenas empresas. Isto significa que tem sido feito trabalho em termos económicos locais, são instrumentos que o Município põe à disposição dos cidadãos, competindo a estes avançar, ou não, no sentido do seu aproveitamento. -----

-----Referiu que não concorda que se diga que é moda a construção de Centros Escolares, alguns municípios vizinhos não tem nenhum em execução. O concelho de Cinfães pode-se orgulhar de estar a dar resposta à Carta Educativa. Na última reunião de Câmara foi lançado o concurso para a construção do Centro Escolar de Nespereira e no início do próximo ano será o de Oliveira do Douro. Estão em fase de conclusão os Centros Escolares de Santiago de Piães e Tarouquela e já em funcionamento o de Cinfães e Fonte Coberta, em Souselo. -----

-----Disse que é defensor de uma escola pública de qualidade, que peça meças ao ensino privado e permita às crianças oriundas dos agregados familiares mais desfavorecidos terem ao seu alcance o que as outras têm. -----

-----Congratulou-se pelo trabalho que tem sido desenvolvido pelas Instituições Particulares de Solidariedade Social, mas se o Município de Cinfães não estivesse por trás destes investimentos, está convicto que hoje o concelho não teria qualquer investimento nesta área. O desenvolvimento deste processo só foi possível porque foi feito o diagnóstico social do concelho pela Rede Social do Município. -----

-----Informou que a autarquia, até dois mil e doze, investirá três a quatro milhões de euros nas obras das IPSS's, importantes até pelos postos de trabalho que criam.

-----Sobre as verbas diminutas que algumas obras têm no Plano Plurianual de

Investimentos, esclareceu que estes pequenos valores permitem que a obra seja contemplada numa eventual candidatura, sendo os valores reforçados posteriormente com alterações orçamentais, o que não seria possível caso as obras não constassem do Plano. -----

-----Transmitiu que, hoje, em Cinfães, aposta-se nas funções sociais e na educação, porque a educação é a trave mestra do desenvolvimento. Acredita plenamente que um povo com qualificação e formado consegue chegar mais longe. A autarquia tem a obrigação ao nível da escolaridade até ao 1º ciclo e assume-a. Poderia poupar nestas áreas, que só têm efeitos daqui a alguns anos, mas as crianças de hoje têm o direito a usufruir das melhores condições. Os manuais escolares para o 1º ciclo e os transportes escolares vão continuar gratuitos até ao 12º ano, as actividades de enriquecimento curricular desenvolver-se-ão nos mesmos moldes, bem como a concessão de dez bolsas de estudo, cinco para o secundário e outras tantas para o ensino superior. -----

-----Referiu ainda que ao nível das Instituições Particulares de Solidariedade Social, aguarda pela inauguração do Lar de Terceira Idade de Santa Cristina, em Tendais, seguindo-se os da Associação de Solidariedade Social de Nespereira, Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, Associação de Solidariedade Social de Souselo e Associação de Solidariedade Social de Espadanedo. São intervenções da vontade política do Município e com o contributo das respectivas instituições. -----

-----O *sr. Prof. Albérico Camelo*, referiu que não concordou com a Carta Educativa, no entanto é totalmente a favor da construção dos Centros Escolares como também de existência de escolas de menor dimensão em algumas partes do concelho, como por exemplo nas freguesias de Travanca e Fornelos. -----

-----Perguntou qual vai ser a opção da Câmara Municipal de Cinfães em relação à parte alta do concelho, se haverá um Centro Escolar nesta zona que sirva as

freguesias de Ramires, Bustelo, Gralheira, Tendais e Ferreiros de Tendais. -----

-----Questionou ainda acerca da construção dos centros escolares sem cantina, sendo a alimentação preparada horas antes e posteriormente transportada para as respectivas escolas. -----

-----O sr. Presidente da Mesa da Assembleia considerou que o assunto abordado pelo deputado municipal, sr. Prof. Albérico Camelo, não dizia respeito ao ponto da ordem do dia em discussão, pelo que não deu a palavra ao sr. Presidente da Câmara e passou-se à votação deste ponto. -----

-----Foi deliberado, por maioria, abstenção dos srs., Bruno Maciel Gouveia Rocha, Albérico Branco Pereira Camelo, Maria de Fátima Costa Meneses, Bernardo Fonseca Oliveira, António Pedro Mouta Resende Pinto e Andreia Vieira Fernandes, aprovar as Propostas de Opções do Plano, Orçamento e Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Cinfães para o ano financeiro de 2010. -----

-----*Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.* ----

-----**2. Apreciação e votação da proposta de nomeação do auditor externo às contas do Município, nos termos do nº 2, do artº 48º da Lei nº 2/2007, de 15 de Janeiro.** -----

-----O sr. *Presidente da Câmara*, informou que de acordo com a nova Lei das Finanças Locais o Município é obrigado a ter um auditor externo, tendo o Executivo Municipal na reunião realizada em vinte e três de Novembro último deliberado propor à Assembleia Municipal a nomeação do auditor externo C&R Ribas Pacheco SROC, para a prestação de serviços de auditoria externa das contas do Município dos anos de 2009 a 2012 inclusive. -----

-----Foi deliberado, por unanimidade, nomear como auditor externo às contas do Município dos anos de 2009 a 2012 inclusive, a empresa C&R Ribas Pacheco. -----

-----*Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.* ----

-----**3. Apreciação e votação da proposta de cedência das instalações da Escola Primária de Ervilhais à Associação de Solidariedade Social Recreativa de Nespereira.**-----

-----O *sr. Presidente da Câmara*, informou que a Associação de Solidariedade Social Recreativa de Nespereira no âmbito do Programa CLDS (Contratos Locais de Desenvolvimento Social), solicitou a cedência das instalações da Escola Primária de Ervilhais, para a constituição do “Sítio da Família”, onde serão elaboradas acções de formação de carácter prático para mulheres na área da Gestão Doméstica e Parental, tendo o Executivo Municipal, na reunião realizada em catorze de Dezembro do corrente, deliberado por unanimidade ceder as instalações pelo período de seis anos e submeter o assunto à apreciação da Assembleia Municipal.-----

-----O *sr. Prof. Bruno Rocha*, felicitou a Associação de Solidariedade Social de Nespereira pela iniciativa e perguntou se foi a única entidade que mostrou interesse pelo espaço, porque corre-se o risco de mais tarde outras associações também quererem outros locais.-----

-----A propósito da problemática das escolas fecharem por falta de alunos, disse que o PSD propunha que se fizesse um levantamento de todas as escolas que estão encerradas e a degradarem-se e se promovesse um concurso de ideias para utilização daqueles equipamentos, que poderia, a exemplo de outros municípios, passar pelo Turismo.-----

-----O *sr. Presidente da Câmara*, informou que o Contrato Local de Desenvolvimento Local é uma parceria da Segurança Social, Câmara e Associação de Solidariedade Social de Nespereira, instituição que foi escolhida pelas outras associações de forma a que este projecto pudesse arrancar.-----

-----Referiu também que a autarquia já tem um levantamento de todas as escolas que estão encerradas, estando algumas a serem utilizadas por associações. O Plano

de Salvaguarda do Vale do Bestança, que vai ser elaborado, já contempla o aproveitamento em termos turísticos das escolas de Vila de Muros, Soutelo e Vila Boa, localizadas na área de abrangência deste estudo. -----

-----Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de cedência das instalações da Escola Primária de Ervilhais à Associação de Solidariedade Social Recreativa de Nespereira, pelo período de seis anos. -----

-----*Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.* ----

-----O **Presidente da Mesa Assembleia**, leu a minuta da acta que continha os pontos a exigir reconhecimento legal para efeitos imediatos, sendo a mesma aprovada por unanimidade. -----

-----ENCERRAMENTO: - Sendo onze horas e vinte e cinco minutos, foi encerrada a reunião e dela se lavrou esta acta que vai ser assinada, depois de aprovada. -----

